

Autor: Franklin MAXADO NORDESTINO

CARTA DE UM PAU-DE-ARARA APAIXONADO PRA SUA NOIVA

Direitos de propriedade reservados legalmente



CACIMBINHA tem outros livros de cordel, de poetas jovens, xilogravuras, esculturas, painéis fotogravados e artesanatos.

Rua Augusta 1.524 - loja 55.

São Paulo - SP

— Preços especiais para revendedores —

Autor: Maxado Nordestino

CARTA DE UM PAU-DE
ARARA APAIXONADO
PRA SUA NOIVA

Leitores acharão graça
do caso que vou contar
dum Mané lá de Sergipe
qu'em São Paulo veio morar
deixou de ser pau-de-arara
para migrante se tornar.

Né Beißudo era o seu nome
na região de Propriá
dalí veio pro rico Sul
deixando noiva por lá
queria ganhar dinheiro
pra com ela se casar.

Daqui escreveu carta
para sua amada Bina
anunciando ~~quita~~ lá *queria*
para a festança junina
vê-la e talvez casar
se fosse esta sua sina

Assim transcrevo a missiva
pois não fosse a inocência
e ignorância se diria
que era maledicencia
ou tinha má intenção
de namorar sem decencia

Começa assim seus garranchos
minha doce e cara Bina
mil beijos. Como tá tu?
como tu passa sem Tina?
como seu povo de lá tão?
como tá tua irmã menina?

Gostei das suas lembrança
enviadas cá pá tudo
aqui tudo tá ruim
mas agente tudo mudo
o pau me quebra nas costas
suporto por ser raçudo

Levo fumo e não grito
mas sempre metendo os peito
botando a boca no mundo
porisso ponho respeito
saio de casa batalhando
caio na vida sem jeito

Eu pego qualquer dureza
pois não escolho trabalho
faço serviço completo
troco e jogo baralho
quando acho coisa firme
aí então me estraçalho

Também procuro um buraco
para lhe trazer pra cá
dou em cima de pau e pedra
pra lhe mandar buscar
não sei se vou guentar tanto
tempo sem puder te olhar

Quando pegar nesta minha
considere-a como sua
pois digo todo meu amor
que é minha verdade nua
que pode não acreditar
mas falo de maneira crua

Minha paixão me congela
se eu pudesse amá-la-ia
mas se eu não posso amá-la
a mais ninguém me daria
mas também não vou amar ela
a sua prima a Maria

Tenho muita fé de mais
sinto a grandeza da Nação
sou forte e firme na constancia
por ti gela meu coração
eu vou me já por aí
louco de satisfação

Me preparo como um
passarinho caga sebo
quando fabrica seu ninho
é porisso que não bebo
Deus sabe o que padeço
e meu companheiro Febo

Durmo em cama de pau duro
sonho sempre com estacas
me atravessando as carnes
no lombo, tomando taca
tropeço e caio nas ruas,
como se fosse madura jaca

Inda estou com um irmão
ao qual eu dou seu sustento
vou tirá-lo das minhas costas
vou deixar de ser jumento
vou betá-lo em minha frente
prá se virar no relento

Por cada dos companheiros
me sacrifico com prazer
pois qualquer prazer me diverte
só tou de amor carecer
e assim me falta tudo
se passeiô, não há lazer.

Mas guento tudo calado
pois sou um amador no eito
enquanto for nada me asso
e me torro de todo jeito
agrado tudo e a todos
prá ninguém botar defeito

Ai! como lembro de ocê
tão linda que é uma beleza
sonho com você acordado
contrario a natureza
mas vou até você breve
se prepare com certeza

Aprepare bem os quartos
para quando eu aí for
quero entrar desimpedido
pois já sabe onde me por
só gosto de lugar limpo
porque sou muito cheirador

Cadê aquele seu anel
grossinho que você tinha?
pergunto prá derreter
fazer nossa aliancinha
testar metendo meu dedo
prá ver se fica direitinho

Eu vou logo em sua frente
tomara que seu pai já queira
pra lhe botar no meu pedaço
quero-a de toda maneira
se ele me negar sua mão
lhe roubo ou faço asneira

Tou doido pra ganhar ela
pra nois ficar só vadiando
dentro duma casa grande
vou bonito trabalhando
pra dar comida todo dia
vai me receber ajudando

Se teu irmão não aceitar
meto-lhe o pau pra valer
vai ficar de corpo moído
pois só boto pra doer
quererá bem a cunhado
ou então vai ser fuzuê

E tua irmã inda abre pernas
quando vê toco na estrada?
quando vai apanhar água
com cabeça má lavada
ensina pra não cair
e ficar com ela quebrada

E tua mãe, como está?
ela é tão boa e caridosa!
dá as coisas boas que tem
é uma santa de bondosa
dá pra todo mundo que pede
dela, fique orgulhosa

Se ela ainda tiver dando
guarde uns ticos para mim
vou chegar bem alterado
querendo pedir seu sim
por meu peso em seu dedo
pra ficar com você sozim

E teu pai inda tá brabo
derrubando os rapazes de lá?
vai à casa do velho Palo?
no alto que foi ficiar
Arriba de Pau Apique
pros baixios apreciar

E Joana Trás os Montes
joga peda em toda gente?
ela ainda é vagabunda?
e tem daquele repente
de dizer que sempre abunda
urina quand'a rocha fende?

Vou terminar por aqui
espero ir prá que cases
já me falta mais assunto
lê com amor estas frases
que para ti compus
não repare erros e crases

Espero tu responder
prá alegrar minha solidão
conto os dias nos dedos
não vejo hora de ir d'avião
tô subindo nas paredes
prá rever o meu benzão

Tomara que chova lá
mas não molhe seu sapé
abraçe todos por mim
principalmente Josué
aceite beijos e abraços
do teu saudoso bom Né.

Maior do que a saudade
Amor é bem divinal
Xumbregue quem se amar
v vida será natural
Dela só se quer amor
O Né é o maioral. FIM

São Paulo, maio de 1976.

Doação de Franklin Maxado
Nordestino

2812

Procurem as Obras deste Autor

M A X A D O N O R D E S T I N O

Album de Feira de Santana - Bahia

Protesto à Desuman-ldade

Profecia de Antonio Conselheiro (O Ser-
tão já Virou Mar)

Maria Quitéria, a Heroína Baiana que foi
Homem.

A Feira de Feira de Santana Já Vai Sair
do Meio da Rua

A Volta do Pavão Misterioso

O Grupo que Aproveita a Musica do Nos-
so Povo

Vaquejada de Sete Peões Prá Derrubar
Uma Mineira

A Alma de Lempião Faz Miséria no Nor-
deste

O Romance do Vaqueiro Marciano da
Égua

O Sapé que Azarou o Corinthians

Desafio do Crioulo Doido com Coronel
Ludugero

O Crioulo Doido que Era Poeta Popular.

Aceitam-se propostas para fazer espetáculos
sobre CORDEL E REPENTE, inclusive com
violeiros cantadores.

Rua Augusta, 1.524 - 55 - São Paulo